

Tipo: POSTER

Autores: AMELINA DE BRITO BELCHIOR (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), CARMEM MEYVE PEREIRA GOMES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), NATÁLIA DUARTE DE CARVALHO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), REBECA SALES ARAÚJO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), VITÓRIA RÉGIA SANTOS ALVES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), SHERIDA KARANINI PAZ DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ)

Resumo

INTRODUÇÃO: As ligas acadêmicas (LA) contemplam atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo importantes para o acadêmico de enfermagem devido a aquisição de conhecimento teórico-prático e o desenvolvimento de habilidades e competências. As LA são grupos criados por alunos e docentes que se organizam formalmente em busca de aprofundar o estudo em determinado campo, como a estomaterapia, por meio de atividades extracurriculares como cursos, capacitações, pesquisas, estágios. As LA de estomaterapia, especialidade da enfermagem que estuda incontinências, estomias e feridas oferece ao aluno a oportunidade de vivenciar a atuação de profissionais especializados, construindo assim um profissional mais capacitado, crítico e reflexivo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da participação em uma liga acadêmica de estomaterapia por acadêmicos de enfermagem. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a participação de graduandos na LA de enfermagem em Estomaterapia. O relato foi baseado na experiência dos ligantes com as ações planejadas, organizadas e realizadas pelos ligantes que visaram à integração dos pilares da universidade. **RESULTADOS:** A Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia da Universidade Estadual do Ceará (LEE) acreditada pela SOBEST desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão em todas as áreas da estomaterapia. A participação na liga proporciona ao ligante, a organização de eventos, como o I Simpósio de Estomaterapia com ênfase em Feridas e capacitações internas, como Capacitação Interna sobre Incontinência Urinária e Fecal e Metodologia Científica com a parceria de enfermeiros especialistas. Como atividades de extensão, tem-se a realização de educação em saúde, sobre diversos temas, quais sejam: cuidados com o pé diabético em um serviço especializado do Ceará e prevenção de lesão por pressão em um hospital terciário. Também são realizadas pesquisas e apresentação de resumos em eventos científicos, além de atividades administrativas por meio de reuniões, planejamento semanal das ações da liga. Para tanto, a LEE é dividida em seis comissões: secretaria, financeiro, científica, comunicação, extensão e infraestrutura. Essas atividades são de grande valia para o crescimento acadêmico, profissional e pessoal dos alunos, uma vez que estimula a busca por conhecimento e o desenvolvimento de habilidades, como liderança, criatividade, comunicação, trabalho em equipe. **CONCLUSÃO:** A liga proporciona experiências que auxiliam os estudantes a terem uma visão ampliada da atuação do enfermeiro estomaterapeuta, segundo bases teóricas e evidências científicas. Ademais, oportuniza o desenvolvimento pessoal e profissional por meio das atribuições e conhecimento acumulados, sendo uma experiência enriquecedora. Espera-se que esse relato de experiência contribua como estímulo para formação de novas ligas de estomaterapia, bem como integração e parceria de ações de ensino, pesquisa e extensão entre instituições de ensino e serviços de saúde.

Referências: 1. Carvalho NAR, et al. Vivências de acadêmicos de enfermagem em uma liga de estomaterapia. Rev Enferm UFPI. 2015 Oct-Dec;4(4):105-108 2. Dantas et al. Importância da liga acadêmica para a formação profissional: aprendendo a trabalhar em equipe. International Nursing Congress Theme: Good practices of nursing representations In the construction of society May 9-12, 2017 3. Rebello, Rafaella, et al. "Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia: um relato de experiência." Anais do Encontro Mãos de Vida 1.1 (2014) 4. Silveira, Isaque Souza da, et al. Criação e implementação de uma liga acadêmica de estomaterapia em campus proveniente da expansão e interiorização das universidades públicas. Research, Society and Development, v. 9, n. 10, p. e4459108892-e4459108892, 2020.

Palavras-chaves: Assistência de Enfermagem; Estomaterapia; Formação Acadêmica.